

FUTEBOL

Auditoria externa cita risco quanto à continuidade da companhia; investidor não se pronuncia

Vasco pede à 777 garantia de aporte de R\$ 270 milhões e ouve resposta negativa

ALEX SABINO

Da FolhaPress - São Paulo

Não há experiência mais disfuncional na lei das sociedades anônimas (SA) no futebol brasileiro do que a relação entre Vasco da Gama e 777 Partners, Clube associativo e investidor não se entendem em nada.

Para alguns dirigentes da administração atual vascaína, a companhia sediada em Miami é aventura. A 777 tentativas de encerrar um contrato na marra, sem que qualquer cláusula tenha sido quebrada.

A 777 Partners tem 70% do futebol do 777 Carioca, empresa criada para administrar o futebol do Vasco. O próprio clube associativo ficou com 30%.

Um dos passos mais recentes na disputa ocorreu em 5 de abril, quando o Vasco enviou à 777 uma notificação, assinada por seu vice-presidente jurídico, Felipe Carregal Stajtnjok. Pediu uma garantia, válida no Brasil, de que o aporte de R\$ 270 milhões, previsto em contrato para setembro deste ano, será feito.

Documento de auditoria externa e parecer da comissão fiscal do clube cam em dívida a sobrevivência do SAF no caso de o aporte não ser feito.

"Ciente de que se trata de valor expressivo e considerando que, em setembro de 2023, quando do depósito da segunda parcela, a 777 deixou de realizar o pagamento de forma pontual, forçando o CRVG [Clube de Regatas Vasco da Gama] a exercer o bônus de subscrição, o CRVG se encontra justificadamente e legitimamente preocupado a respeito de fatos levados a público pela mídia, relacionados à solvência e capacidade de pagamento do grupo econômico a que pertencem V.Sas.", diz o texto do documento obtido pela Folha.

Por contrato, a 777 deve fazer aportes anuais. No ano passado, foram R\$ 140 milhões. Há um prazo para isso, com vencimento de 30 dias. O dinheiro foi depositado dentro desse período extra.

Dirigentes do Vasco reclamam que o dinheiro só entrou perto da data limite e que foram feitos vários depósitos a partir de diferentes contas do grupo. Para a empresa, o contrato foi cumprido.

A 777 deu sua resposta ao clube por meio de Steven Pasko, um dos seus fundadores. Em versões escritas em inglês e português, ele afirmou ter ficado "surpreso" com o pedido feito pelo Vasco. E negou a solicitação de apresentação de garantias.

"Após consulta aos nossos advogados, entendemos que a garantia da terceira parcela de acordo de investimento se reflete no direito do clube de exercer o bônus de subscrição que, se exercido, diluiria a participação percentual de 777 no clube, sendo totalmente desnecessária qualquer garantia adicional", diz a carta. Por contrato, se o aporte não é feito dentro do prazo, o Vasco tem direito a diluir a participação societária da 777, pagando de volta a porcentagem correspondente ao valor em ações da empresa que cuida do futebol.

"Isso não é garantia de coisa nenhuma. É consequência do inadimplemento. Se a 777 não aportar os R\$ 270 milhões, as ações não vão valer nada. O patrimônio do Vasco será reduzido a pó. A garantia é justamente para impedir a concretização desse pior cenário", reclamou Stajtnjok, à Folha.

Consultada pela reportagem, a 777 não se manifestou.

Seus representantes, no entanto, consideram absurda a afirmação de Stajtnjok. Para eles, falar em "reduzir o patrimônio do Vasco a pó" equivale a dizer que a camisa, a imagem e a torcida do clube (4% da população brasileira, segundo a última pesquisa do Datafolha sobre o tema) não valem nada.

O contrato foi assinado em setembro de 2022, com a 777 comprando 70% do futebol da agremiação por R\$ 700 milhões. A 777 assumiu esse valor da dívida vascaína, estimada em R\$ 1,5 milhão, e fez aporte imediato de R\$ 120 milhões.

O clube reclama que dias depois a acionista majoritária pegou um empréstimo de R\$ 50 milhões desse mesmo dinheiro para colocar em outras empresas do grupo. A 777 considera uma operação normal, feita em outros clubes. Stajtnjok diz que a quantia não foi devolvida ainda integralmente.

"Os empréstimos entre empresas do mesmo grupo econômico, especialmente de curto prazo, são instrumentos comuns de gestão de saldos. Pagamos integralmente o empréstimo ao clube depois de um período curto de tempo usando uma taxa de juros superior às taxas do mercado local", afirmou Pasko, em sua resposta à notificação.

Relatório externo feito pela Grant Thornton fala em capital circulante



Torcida do Vasco em partida realizada no Maracanã

líquido (a diferença entre ativo e passivo circulante) negativo em R\$ 196,8 milhões, prejuízo em 2023 de R\$ 123,5 milhões e passivo a descoberto (quando o passivo supera o ativo) de R\$ 601,7 milhões.

"Em 31 de dezembro de 2023, esses eventos e condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da companhia", diz a Grant Thornton.

Em parecer, a comissão fiscal do clube afirma que "segue a incerteza sobre a continuidade operacional do Vasco SAF".

"Das duas, uma: a 777 vive uma profunda crise de liquidez, ainda não justificada, ou realmente não tem dinheiro. Os dois cenários são péssimos para o Vasco SAF", observou o vice-presidente jurídico.

Nos bastidores, a empresa afirma não ver motivos para se duvidar da sua saúde financeira porque proporcionou ao futebol do Vasco algo inédito nos últimos anos: os salários do departamento profissional foram mantidos em dia mesmo com resultados ruins em campo e sem patrocínio máster na camisa.

Mas a imagem da empresa tem sido atingida por notícias de dívidas do grupo no exterior. A 777 também é dona de Genoa (ITA), Standard Liège (BEL), Red Star (FRA) e Hertha Berlin (ALE). E ainda acionista minoritária do Sevilla (ESP) e do Melbourne Victory (AUS).

A agência Bloomberg publicou que a companhia é alvo de processo por fraude, por ter supostamente feito um empréstimo de US\$ 350 milhões (R\$ 1,8 bilhão pela cotação atual) e dado como garantia fundos que não existem ou que não lhe pertencem. Segundo o site The Athletic, tribunal de Nova York revelou que a 777 é alvo de outros 16 processos que chegam a US\$ 377 milhões (R\$ 1,9 bilhão).

Em seu comunicado ao Vasco, a 777 diz que as publicações são de "canais de mídia especulativa e sensacionalista".

"Infelizmente, não podemos controlar o que é publicado na mídia sobre a nossa empresa. No entanto, levamos as falsas acusações muito a sério e tomamos todas as medidas cabíveis para responder às publicações caluniosas", diz o texto.

O plano de fundo da briga é o desempenho do time em campo. Apesar dos investimentos, o Vasco patina. Livrou-se do rebaixamento na última rodada do Campeonato Brasileiro do ano passado. Foi eliminado pelo Nova Iguaçu no Campeonato Carioca deste ano. Está na zona de rebaixamento do Nacional deste ano, com uma vitória em cinco rodadas.

No último ano, as receitas cresceram, segundo o conselho fiscal. Chegaram a R\$ 364 milhões, recorde na história do clube. Mas as despesas também subiram e bateram em R\$ 414 milhões.

No mês passado, a SAF demitiu de forma desastrosa, via X (o antigo Twitter), o técnico argentino Ramon Diaz. No último ano, as receitas cresceram de R\$ 30 milhões. A folha salarial é de R\$ 20 milhões por mês, com contratações questionadas por conselheiros e torcedores. O veterano meia francês Dimitri Payet, 37, recebe cerca de R\$ 1,5 milhão a cada 30 dias.

O vice-presidente vascaíno afirmou que, apesar de ter 30% das ações, o clube não é ouvido para nada e que a 777 toma as decisões de forma autocrática. Inclui para escalar jogadores.

"Em tese, a SAF deveria ser independente, mas não é o que acontece na prática. O acionista majoritário interfere, escala jogador, dá ordem direta ao CEO. O Vasco, que tem participação de 30% no

negócio, não é informado de nada. Nem sequer é consultado", reclamou.

Para a empresa, todos os decisões é algo natural porque ela é acionista majoritária e tem maior número de integrantes no conselho de administração.



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MATO GROSSO

EDITAL Nº 2/2024

(Habilitação e Seleção de Associações e/ou Cooperativas de Catadores) A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - CORREIOS Empresa Pública, criada pelo Decreto-lei nº 508, de 20/03/69, através da Superintendência Estadual do Mato Grosso (SEMAT), torna público que realizará o procedimento de habilitação e seleção de associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis e recicláveis para destinação dos resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis e disponibiliza o edital, respectivamente, que será regido pelo Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, bem como pelas regras e condições estabelecidas em Edital publicado no site oficial do Correios.

TAIANE MENDES MACEDO
Gerente - GEINF/SEMAT

EXTRATO DA ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - CORREIOS EMPRESA PÚBLICA, criada pelo Decreto-lei nº 508, de 20/03/69, através da Superintendência Estadual do Mato Grosso (SEMAT), torna público que realizará o procedimento de habilitação e seleção de associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis e recicláveis para destinação dos resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis e disponibiliza o edital, respectivamente, que será regido pelo Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, bem como pelas regras e condições estabelecidas em Edital publicado no site oficial do Correios.

EXTRATO DA ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - CORREIOS EMPRESA PÚBLICA, criada pelo Decreto-lei nº 508, de 20/03/69, através da Superintendência Estadual do Mato Grosso (SEMAT), torna público que realizará o procedimento de habilitação e seleção de associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis e recicláveis para destinação dos resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis e disponibiliza o edital, respectivamente, que será regido pelo Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, bem como pelas regras e condições estabelecidas em Edital publicado no site oficial do Correios.

EXTRATO DA ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - CORREIOS EMPRESA PÚBLICA, criada pelo Decreto-lei nº 508, de 20/03/69, através da Superintendência Estadual do Mato Grosso (SEMAT), torna público que realizará o procedimento de habilitação e seleção de associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis e recicláveis para destinação dos resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis e disponibiliza o edital, respectivamente, que será regido pelo Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, bem como pelas regras e condições estabelecidas em Edital publicado no site oficial do Correios.

EXTRATO DA ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - CORREIOS EMPRESA PÚBLICA, criada pelo Decreto-lei nº 508, de 20/03/69, através da Superintendência Estadual do Mato Grosso (SEMAT), torna público que realizará o procedimento de habilitação e seleção de associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis e recicláveis para destinação dos resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis e disponibiliza o edital, respectivamente, que será regido pelo Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, bem como pelas regras e condições estabelecidas em Edital publicado no site oficial do Correios.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PRESA Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO GRUPO Nº 002/2024
A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, conforme indicado abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PRESA Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO GRUPO Nº 002/2024
A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, conforme indicado abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PRESA Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO GRUPO Nº 002/2024
A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, conforme indicado abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PRESA Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO GRUPO Nº 002/2024
A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, conforme indicado abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PRESA Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO GRUPO Nº 002/2024
A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, conforme indicado abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PRESA Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO GRUPO Nº 002/2024
A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, conforme indicado abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PRESA Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO GRUPO Nº 002/2024
A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, conforme indicado abaixo.

CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE ABERTURA DE
PRESA Nº 002/2024

A Câmara Municipal de Rondonópolis, por determinação do Sr. Presidente, através do Projeto Substituição, torna público a nova data para recebimento de propostas para a licitação em epígrafe, em face de um equívoco no cadastramento do critério de julgamento do Pregão 002/2024 na Plataforma B1, pois o critério de julgamento cadastrado foi na disputa por lote e, uma vez que o critério de julgamento é de lote, o elemento da Secretaria de Estado de Mato Grosso deverá realizar a licitação, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, critério de julgamento MENOR PREÇO, para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO LIMPEZA, HIGIENE E PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS POR 12 (DOZE) MESES, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência e no edital e seus anexos. Esta Licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Decreto Legislativo nº 1.701, de 21 de janeiro de 2024, Lei Municipal nº 10.004, de 01 de fevereiro de 2019, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital. Tal medida visa atender o princípio da isonomia e oferecer a melhor qualidade de prestação de serviços às empresas, tendo em vista a verificação da existência do cadastramento de propostas para presente licitação.

Publicação: 14/05/2024
Início recebimento de Propostas: às 09h00min do dia 14/05/2024
Fim recebimento de Propostas: 09h59min do dia 29/05/2024
Data de Abertura: 29/05/2024 às 10h00min (dez horas) Horário de Brasília
Critério de Julgamento: Menor Preço
Modo de Abertura: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: SIM
Endereço eletrônico: <https://b1.lnq.br>

Os interessados poderão retirar o Edital completo no endereço eletrônico: <https://b1.lnq.br> ou no endereço físico: TRANSPARÊNCIA.MG/SES, no endereço: <https://b1.lnq.br>, na sede da Câmara, sito à Rua Cuiabá, nº 44, Bairro La Salle, no horário das 08h00min às 17h00min ou solicitá-lo através do e-mail licitacao@rondonopolis.mt.lnq.br.

Rondonópolis, 13 de maio de 2024.
FABIANO TEIXEIRA FERNANDES
Presidente Substituto
(Original assinado nos autos)

Rondonópolis, 13 de maio de 2024.
FABIANO TEIXEIRA FERNANDES
Presidente Substituto
(Original assinado nos autos)

SOLICITE PÁGINA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP BRASIL

Para obter a assinatura digital ICP Brasil conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Solicite o Certificado no E-mail: comercial@diariodecuiaba.com.br

JORNAL IMPRESSO E DIGITAL COM CIRCULAÇÃO EM TODO ESTADO DE MATO GROSSO

ASSINADO ELETRONICAMENTE POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL CONFORME LEI 13.181/2019 VERIFICAÇÃO ACESSO: VERIFICADOR.TI.GOV.BR

www.diariodecuiaba.com.br

Esta página faz parte da edição impressa e digital produzida pelo Jornal Diário de Cuiabá com circulação em todo Estado de Mato Grosso. Documento assinado eletronicamente com certificado Digital ICP Brasil.